



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DO LAJEDO DO BRAVO, BOA VISTA-PB

Thaís Felipe Pereira ^(a), Maria Edilene da Silva Nascimento ^(b), Nádson Ricardo Leite de Souza ^(c), Rafael Albuquerque Xavier ^(d)

^(a) Aluna de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, thaisfelipe04@gmail.com

^(b) Aluna de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, mariaedilene.nascimento@yahoo.com

^(c) Aluno de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, nad_ric@hotmail.com

^(d) Prof. Dr. Depto. Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, xavierra@uol.com.br

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio Natural

Resumo

O geoturismo é um segmento turístico que vem destacando-se nas últimas décadas, pautado no desenvolvimento turístico de locais de interesse geológico e geomorfológico, promovendo simultaneamente, o entendimento dos processos de evolução que originaram as feições do relevo atual e a conscientização acerca da conservação do patrimônio abiótico. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial geoturístico do geopatrimônio presente no Lajedo do Bravo, localizado na zona rural do município de Boa Vista na microrregião paraibana do Cariri Oriental. Embora já ocorram visitas ao Lajedo do Bravo, a área ainda é pouco divulgada e não conta com um plano de manejo efetivo, comprometendo a integridade do geopatrimônio e impossibilitando a efetivação dos princípios do geoturismo.

Palavras chave: Geoturismo; Geopatrimônio; Lajedo do Bravo.

1. Introdução

Com a intensificação das atividades aliadas ao turismo de natureza, em especial aquelas voltadas para a apreciação da geodiversidade, a qual se constitui pela diversidade de ambientes geológicos presentes na superfície terrestre, surgem no âmbito da sociedade contemporânea, discussões voltadas para a valorização e conservação do patrimônio abiótico.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O geoturismo é uma atividade pautada na apreciação da geodiversidade, sendo definido por Hose (2000) como sendo a “disponibilização de serviços e meios interpretativos que promovem o valor e os benefícios sociais de lugares com atrativos geológicos e geomorfológicos, assegurando sua conservação” (HOSE, 2000, *apud* MOREIRA, 2010, P. 6). Sendo assim, o geoturismo visa à utilização do patrimônio abiótico de forma sustentável, garantido assim, a manutenção de sua integridade.

O Sítio Bravo localizado na zona rural do município de Boa Vista na microrregião paraibana do Cariri Oriental, dispõe de um expressivo afloramento cristalino denominado localmente como Lajedo do Bravo. O ambiente do Lajedo do Bravo é propício para o desenvolvimento de aprendizagens voltadas para a interpretação dos aspectos geológicos e geomorfológicos, bem como para a realização de prática de lazer e recreação. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial do geopatrimônio pertencente ao Lajedo do Bravo para a realização do geoturismo local.

2. Materiais e Métodos

O Lajedo do Bravo compreende uma área de 4,35 km², localizando-se no Sítio Bravo, município de Boa Vista no Cariri paraibano (XAVIER *et. al.*, 2018). Situa-se na de abrangência do clima semiárido, marcado pela irregularidade do regime pluviométrico, ocorrência de altas temperaturas, e existência de vegetação de caatinga.

Encontra-se na Unidade de Conservação de Uso Sustentável pertencente à categoria Área de Proteção Ambiental (APA), criada em 08 de Junho de 2004 pelo Decreto Estadual N° 25.083, com o objetivo de garantir a conservação da geodiversidade do Cariri Oriental (PARAÍBA, 2004). A APA do Cariri abrange parte do território de três municípios paraibanos: Cabaceiras, Boa Vista, e São João do Cariri e integra três importantes lajedos: Pai Mateus, Salambaia e o Bravo.

Geologicamente o Lajedo está situado sobre a superfície de uma unidade ígnea rara denominada Plutão Bravo que é um “stock de biotita monzo/sienogranitos de cor cinza,



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

textura fanerítica inequigranular grossa a porfirítica com megacristais de K-feldspato de até 2 cm, colocado entre duas zonas de cisalhamento conjugadas (NE-SW e E- W)” (LAGES et. al., 2013, pág. 4).

A realização da seguinte pesquisa desdobrou-se em duas fases: 1) o levantamento das principais obras que abordam a temática em questão, 2) pesquisas de campo *in loco* que vem sendo desenvolvidas desde o ano de 2017, objetivando a coleta de informações referentes à geodiversidade do Lajedo do Bravo, o levantamento das principais atividades desenvolvidas em seu interior, e o registro de fotografias da área, sendo utilizados aparelhos de GPS e máquina fotográfica.

3. Resultados e Discussões

Com base nas visitas efetuadas a área que compreende o Lajedo do Bravo, constatou-se a ocorrência de variadas formações geomorfológicas resultantes da atuação de processos tectônico-estruturais e de intemperismo e erosão, tornando a paisagem do Lajedo singular e de difícil compreensão para a maioria dos visitantes do local (XAVIER et. al., 2018).

No interior do Lajedo do Bravo já se desenvolvem atividades voltadas para a apreciação do geopatrimônio. Porém, tais práticas realizam-se de forma amadora, não existindo no local material informativo, sinalização nas trilhas já existentes, e infraestrutura (hospedagem e alimentação) adequada para os visitantes. O Lajedo encontra-se aberto e desprotegido, sendo vulnerável a degradação. A área de interesse geológico e geomorfológico não é devidamente divulgada, ocasionando um menor número de visitas se comparado ao Lajedo de Pai Mateus, que é mais conhecido em âmbito regional, nacional e internacional. Estudos podem colaborar para a organização e efetivação do geoturismo no Lajedo do Bravo, contribuindo para o aumento da sua visitação.

As formações geomorfológicas presentes no Lajedo do Bravo encontram-se distribuídas em diferentes pontos da área, mas, pela proximidade, é possível a apreciação de



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

diferentes geoformas pelos turistas por meio da realização das trilhas já existentes na área. Dentre os monumentos naturais de maior expressividade presentes no Lajedo do Bravo, podem-se destacar as geoformas Furna dos Tapuias, Muralha do Bravo, Pedra da Concha Acústica, Lagoa do Planetário, Tanques naturais e matacões com diferentes graus de arredondamento (Figura 1).



Figura 1- Formações geomorfológicas presentes no Lajedo do Bravo, Boa Vista-PB. A) Geoforma Furna dos Tapuias B) Geoforma muralha do Bravo C) Pedra da Concha Acústica D) Lagoa do Planetário E) Tanque Natural F) Matacões Arredondados

Fonte: Souza, N.R.L.de. de, 2017

Dada a singularidade do patrimônio abiótico presente no Lajedo do Bravo torna-se relevante a indispensabilidade de promover a geoconservação almejando a garantia da integridade para a apreciação e usufruto das futuras gerações. Visto que, por não ser renovável, o geopatrimônio uma vez destruído, não se regenera, e parte da história evolucionar da Terra deixa de existir. O geoturismo é fundamentado na utilização de forma



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

sustentável do patrimônio geológico, buscando promover a conservação por meio da compreensão do público do seu valor, e compatibilizando atividade econômica com a capacidade de carga do ambiente, gerando assim, desenvolvimento econômico e a valorização do lugar.

4. Considerações Finais

O desenvolvimento do turismo baseado nos atrativos geológicos ou geoturismo mostra-se como uma atividade promissora, que quando realizada de acordo com a capacidade de carga dos ambientes e programas de conservação específicos para esses locais de interesse, proporciona o desenvolvimento local sustentável e a valorização do lugar. O Lajedo do Bravo possui um expressivo patrimônio abiótico, dispondo assim, de grande potencial para o desenvolvimento do geoturismo. Porém, apesar de já ocorrerem visitas ao local, a área ainda é pouco divulgada e não conta com um plano de manejo efetivo que garanta a proteção e conservação do geopatrimônio existente, comprometendo assim, sua integridade e o cumprimento dos princípios do geoturismo.

5. Referências Bibliográficas

LAGES, G.A; MARINHO, M.S; NASCIMENTO, M.A.L; MEDEIRO, V.C; DANTAS, E .L; FIALHO, D. Mar de bolas do Lajedo de Pai Mateus, Cabaceiras, PB. *In: Sítios geológicos e paleontológicos do Brasil*. Brasília: CPRM, 2013, v.3, p. 99-112. Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br/sitio068/sitio068.pdf>> Acesso em 14/09/2018.

MOREIRA, J.C. Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual. **Revista científica da seção de espeleoturismo da sociedade brasileira de espeleologia: turismo e paisagens cársticas**, Campinas-SP, v.3, n.1, p. 5-10, jun.2010.

PARAÍBA. Decreto nº 25.083, de 08 de junho de 2004. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental do Cariri. João Pessoa, 2004. Disponível em: <<https://sogi8.sogi.com.br/Arquivo/Modulo113.MRID109/Registro52907/documento%201.pdf>> Acesso: 19/10/2018.

XAVIER, R.A. et al. Valoração do patrimônio geomorfológico do Lajedo do Bravo, região semiárida da Paraíba. *In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA*, 12., 2018, Crato. **Anais...** Crato: URCA, 2018. Disponível em: <<http://www.sinageo.org.br/2018/trabalhos/5/5-460-536.html>> Acesso em: 16/12/2018.